



VÁRIAS

Procissão pela Saúde

Cerca de 1.300 pessoas, entre parlamentares, representantes de entidades ligadas ao setor de saúde e, principalmente, usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), participaram, no início da noite do dia 14 de agosto de 2007, da procissão das velas que, de forma silenciosa e ordeira, exigiu do Governo a regulamentação da Emenda Constitucional 29 e o fim dos desvios de recursos da saúde. A manifestação, que começou na rampa do Congresso Nacional, terminou em frente ao Palácio do Planalto, onde uma comissão foi recebida pelos Ministros das Relações Institucionais, Walfrido Mares Guia, e da Saúde, José Gomes Temporão.

O objetivo inicial da Frente Parlamentar da Saúde era ser recebida em audiência pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No entanto, os Ministros Temporão e Mares Guia se comprometeram a entregar a Lula o manifesto. No documento, os Deputados e Senadores, juntamente com as entidades parceiras, manifestam preocupação com o "subfinanciamento" da Saúde, no Brasil, e com a iminência de um "apagão da saúde".



Parlamentares, representantes de entidades, profissionais da saúde e usuários do SUS saem em procissão com velas pedindo a regulamentação da EC 29

A Emenda Constitucional 29 vinculou recursos para a saúde e garantiu que o orçamento do setor seja, sempre, maior que o do ano anterior, corrigido pelo Produto Interno Bruto (PIB) Nominal. Sem a regulamentação da EC 29, ficaram brechas que permitem que os governos, nas três esferas de poder - federal, estadual e municipal - desviem recursos da saúde para outros setores, como febre aftosa, saneamento básico, restaurante popular e estradas, por exemplo.

Procissão pediu, também, o fim dos desvios de recursos da saúde

VOTAÇÃO - A regulamentação, na forma do Projeto de Lei Complementar (PLP) 1/2003, define, com clareza, o que são ações específicas de saúde. O texto está pronto, há dois anos, mas ainda depende de aprovação pelo Plenário da Câmara dos Deputados. O Presidente da Casa, Deputado

Arlindo Chinaglia, é o centro das pressões e voltou a afirmar que o PLP será posto em votação, ainda este ano. "Este é um compromisso que assumi, quando me candidatei a este cargo", disse.

De acordo com o manifesto, diversos hospitais comunitários e santas casas estão fechando suas portas, agravando o atendimento, aumentando o desemprego no setor e provocando o descredenciamento de profissionais do SUS. A situação dos hospitais privados que atendem ao SUS não é diferente. "Alertamos ainda para o pré-apagão hospitalar e para um sério abalo na atenção básica, no Brasil", diz o manifesto.

O PLP 1/2003 muda a forma de correção do orçamento para 10% das receitas correntes brutas na área federal. Os Estados e Municípios deverão continuar investindo 12% e 15% de seus orçamentos, respectivamente, em saúde. Com a regulamentação da EC 29, estima-se um aumento de R\$ 20 bilhões no Orçamento da União para a saúde, em 2008, e mais R\$ 2,5 bilhões no Orçamento dos Estados.



Presidente da Câmara, Deputado Arlindo Chinaglia, participou da manifestação e afirmou que o Projeto de Lei será posto em votação, ainda este ano. "Este é um compromisso que assumi, quando me candidatei a este cargo", disse



Presidente do CFF faz avaliação positiva da Farmácia, na América do Sul

Dr. Jaldo de Souza Santos participou de eventos científicos, no Paraguai, onde foi eleito Primeiro Vice-presidente do Fórum Farmacêutico das Américas e Secretário-Geral da FEFAS.

A profissão farmacêutica, em toda a América do Sul, vive um momento de pleno crescimento, sustentado na busca da qualificação, na qualidade dos serviços prestados e na consciência social dos farmacêuticos, além da expansão do próprio mercado. A observação é do Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos. Ele se encontra, em Assunção (Paraguai), participando do **XI Congresso da Federação Farmacêutica Sul-americana (FEFAS)** e do **6º Congresso Nacional Farmacêutico**. Hoje pela manhã, Souza Santos foi eleito Secretário-Geral da FEFAS e Primeiro Vice-presidente do Fórum Farmacêutico das Américas.

De acordo com o dirigente do CFF, os farmacêuticos argentinos, brasileiros, chilenos, paraguaios e uruguaios estão dando uma nova movimentação ao setor, quer seja nas análises clínicas, quanto na atenção farmacêutica. "Os profissionais sul-americanos falam, o tempo todo, em qualificação, em conhecimento e, também, em suas obrigações sociais, situação que remete a um novo e promissor tempo para a profissão", disse Dr. Jaldo de Souza Santos. A expansão profissional, segundo ele, é uma realidade de todo o Continente.

O Conselho Federal de Farmácia e as Sociedades científicas, a exemplo da Sbrafh (Sociedade



Dr. Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF, fala sobre as experiências farmacêuticas brasileiras em Congresso, no Paraguai

Brasileira de Farmácia Hospitalar), a SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas) e as demais entidades do gênero, segundo Souza Santos, têm um papel decisivo nessa profunda transformação que está em curso, no Brasil e na América do Sul.

Salientou que "quando não temos quem ofereça conhecimento e qualificação profissional, então o próprio CFF o oferece, através de cursos, como **O Exercício Profissional Diante dos Desafios da Farmácia Comunitária**, elaborado e oferecido pelo Cebrim (Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos), órgão do Conselho Federal, focado na prática farmacêutica e na Farmácia Clínica.

O curso é dividido em 12 módulos, cada um com 12 horas, totalizando 144 horas-aula. Ele já foi

realizado, nas seguintes capitais: Brasília, Goiânia, Maceió, São Luís, Cuiabá, Belém, Manaus e Natal. Porto Alegre, Salvador e Vitória serão as próximas capitais a sediar o evento.

ELEIÇÃO – Jaldo de Souza Santos havia sido convidado para se candidatar à Presidência da Fefas e do Fórum Farmacêutico das Américas. Não aceitou o convite, alegando responsabilidades junto ao Conselho Federal de Farmácia, mas consentiu em se candidatar aos outros cargos.

A sua eleição foi realizada pelas Executivas das duas entidades, na manhã desta sexta-feira. O Fórum Farmacêutico das Américas (FFA) é um órgão ligado à Organização Pan-americana de Saúde (Opas)/OMS (Organização Mundial da Saúde) com sede, em Washing-



VÁRIAS



Souza Santos entre lideranças farmacêuticas sul-americanas

ton (EUA) e muito próximo à FIP (Federação Farmacêutica Internacional). Já a FEFAS é uma entidade científica focadas nas questões continentais.

O CONGRESSO – Está sendo realizado, desde o dia oito (quarta) e vai até amanhã (sábado), no Hotel Crowne Plaza, em Assunção. A convite da Associação de Químicos Farmacêuticos do Paraguai (Aquimfarp), o Presidente do CFF falou sobre as “Dificuldades da profissão farmacêutica e alternativas para superá-las: a experiência do Brasil”. Ele tem sido bastante convidado para compor mesas redondas e é uma voz em defesa da atenção farmacêutica, no cone sul.

Programa social do Piauí produz medicamentos à base de plantas medicinais

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de Picos, no Piauí, tem inovado nos serviços de saúde disponibilizados à população. Entre os serviços, estão o Laboratório Fitoterápico de Picos (Lafipi), que produz medicamentos feitos, a partir de plantas medicinais, e disponíveis na Farmácia Natural a toda população picoinense.

O Lafipi, criado, em 2000, funciona no posto de saúde Antenor Neiva e faz parte do Projeto Farmácia Viva em Picos. São produzidos, no laboratório, medicamentos fitoterápicos com plantas oriundas do horto do Município, outra ramificação do projeto.

Para a farmacêutica Francimara Alencar de Deus, Coordenadora do Projeto Farmácia Viva, “este é o primeiro programa social farmacêutico baseado no emprego científico de plantas medicinais e produtos delas derivados, desenvolvido, no Estado do Piauí”, comemora Francimara. Comentou que o programa foi organizado e orientado em conformidade com as normas do Projeto Farmácias Vivas, da Universidade Federal do Ceará.

O programa social, também, é responsável pela orientação e distribuição dos medicamentos, acompanhamento de sua utilização, além da comprovação dos resultados. “O maior objetivo do Lafipi é estimular o uso correto dessas plantas, em substituição a inúmeras receitas empíricas usadas pelo povo”, diz Francimara.

Números da Secretaria Municipal de Saúde de Picos revelam que a procura pelos medicamentos tem aumentado, contabilizando um atendimento entre dez e 35 pessoas por dia. Para ter acesso aos fitoterápicos, os interessados devem preencher um cadastro, no laboratório, com documentos e informações pessoais.



FONTE: meionorte.com

(<http://www.meionorte.com/materia.asp?notcod=27206>)



Aleitamento materno: advertência é obrigatória em mamadeiras



Desde julho deste ano, fabricantes, importadores e distribuidores de bicos, chupetas e mamadeiras devem adequar às regras de rotulagem da Lei 11.265/2006, como a proibição de uso de imagens de crianças ou ilustrações humanizadas, utilização de frases que provoquem dúvidas quanto à capacidade de amamentação materna e uso de expressões que identifiquem o produto como apropriado para o uso infantil. Desde 2002, as propagandas comerciais e publicitárias de bicos, chupetas e mamadeiras estão proibidas, por meio da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 222, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esse impedimento foi reafirmado pela Lei 11.265/2006.

A legislação também estabelece que os rótulos desses produtos deverão exibir a mensagem: "O Ministério da Saúde adverte: A criança que mama no peito não necessita de mamadeira, bico ou chupeta. O uso de mamadeira, bico ou chupeta prejudica o aleitamento materno".

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO - "A publicação da Lei 11.265/2006 representa uma avanço na promoção do aleitamento materno", avalia a Gerente-Geral de Alimentos da Anvisa, Denise Resende. "Esta legis-

lação reforça a prioridade e a superioridade do leite materno, como também informa ao consumidor que a indicação de uso de qualquer substituto do leite humano deve ser feita por orientação profissional", completa a Gerente.

Em julho, o Ministério da Saúde lançou a campanha "Amamentação na primeira hora, proteção sem demora". A finalidade foi informar sobre a importância da amamentação, na primeira hora de vida, tanto para a mãe, quanto para o bebê. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que o aleitamento materno, exclusivo e até o sexto mês de vida, pode evitar, por ano, 1,3 milhão de mortes de crianças com menos de 5 anos, em todo o mundo.

FONTE: Agência Saúde, do Ministério da Saúde.

Telefones (61)3448-1299 e 3448-1301

E-mail: imprensa@anvisa.gov.br e portal: www.anvisa.gov.br

Teste rápido: diagnóstico da leptospirose, em 15 minutos

■ Além de diminuir o tempo, teste desenvolvido por uma unidade da Fio-cruz, na Bahia, amplia para 92% a chance de o diagnóstico estar correto.

Quinze minutos. Este é o tempo que um paciente deverá esperar para saber se está contaminado pela bactéria leptospira, o agente causador da leptospirose. Depois de dez anos de trabalho, uma equipe do Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz (CPqGM), unidade da Fio-cruz, na Bahia, apresentou o teste de diagnóstico da leptospirose que, além de oferecer resultado mais rápido em relação aos de

microaglutinação, que exigem até 15 dias para apontar uma resposta, amplia para 92% a chance de o diagnóstico estar correto.

O teste vai ajudar a salvar vidas, representando uma ferramenta importantíssima para o médico identificar a doença, ainda no seu início, antes da progressão para formas severas. Desenvolvido no Laboratório de Patologia e Biologia Molecular (LPBM) do CPqGM,



Leptospira, o agente causador da leptospirose

em parceria com as universidades de Cornell e da Califórnia, o teste diagnóstico funciona com procedimento semelhante ao de gravidez.



VÁRIAS

DAF e CFF: aproximação que faz bem à saúde

Pelo jornalista Luis Ricardo Machado,
da Assessoria de Imprensa do CFF.



Farmacêutico Dirceu Barbano (à mesa, ao lado de Dr. Jaldo de Souza Santos),
Diretor do DAF /MS, fala aos Conselheiros Federais em Plenária do CFF

O Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), do Ministério da Saúde, Dirceu Barbano, manifestou o seu desejo de que o órgão faça uma aproximação ainda maior com o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Durante palestra proferida, no dia 13 de julho de 2007, na Plenária do CFF, Barbano demonstrou confiança nas políticas adotadas pelo CFF e revelou aos Conselheiros Federais que o Ministério da Saúde pode ter no Conselho um ponto de apoio para os seus projetos na área de assistência farmacêutica considerados de entendimento comum.

A busca de uma aproximação ficou ainda mais evidente, quando o Diretor do DAF revelou que o Ministério da Saúde está aberto a que as entidades da área da saúde – e citou

as do segmento farmacêutico – possam propor e participar da elaboração das ações do órgão. Dirceu Barbano, também, salientou que a área de assistência farmacêutica é considerada prioritária pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

“O Conselho Federal de Farmácia possui, entre os seus Conselheiros, pessoas com experiências diversas em várias áreas da assistência farmacêutica, e tem muito a contribuir com o Ministério. De outro lado, o Ministério executa políticas que envolvem os estabelecimentos farmacêuticos, que são inscritos e fiscalizados pelo conjunto dos Conselhos, e esta ação articulada pode beneficiar a população no ganho da qualidade dos serviços que são prestados, nas farmácias e drogarias”, comentou Dirceu Barbano.

NOVO MOMENTO - Para o Pre-

sidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, esta confiança representa um novo momento. “É um novo marco nas relações do Conselho Federal de Farmácia com a Secretaria de Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, já que sentimos que a Secretaria não tinha acordo com o CFF em certas propostas. O Dirceu demonstra uma abertura e, com isto, condições de dialogarmos e, quem sabe, chegarmos a conclusões em benefícios, não somente das instituições, mas principalmente da profissão farmacêutica e dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)”, comemorou.

O Diretor do DAF finalizou a palestra, comunicando que o Ministério vai reunir as entidades farmacêuticas para construir uma agenda que crie itens que possam ser absorvidos, no dia-a-dia de trabalho.

Dr. Jaldo presidirá Congresso Internacional

ANALÍTICA
LATIN AMERICA

O presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, foi convidado – e aceitou o convite – para presidir o **9º Congresso Internacional Analítica Latin America**, que ocorrerá, de 26 a 28 de Setembro, no Transamérica Expo Center, em Santo Amaro (SP). Principal evento do setor, na América Latina, o Congresso contará com a participação de profissionais de todo o mundo e das mais importantes indústrias de equipamentos para laboratórios de análises clínicas do País.

Entre as personalidades presentes à abertura do 9º

Congresso, estão confirmados os nomes dos Ministros da Saúde, José Gomes Temporão, e da Ciência e Tecnologia, José Mariano Gago; do Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo de Mello, além dos Presidentes dos Conselhos Regionais de Farmácia do Rio de Janeiro e de São Paulo, e dos Conselhos Regionais de Biologia e de Biomedicina do Estado de São Paulo.

Os interessados poderão visitar o site www.analitica-net.com.br, e solicitar o cadastro do evento pela página do Congresso.



Plenária aprova nova Resolução

■ Norma traz benefícios e facilidades administrativas aos CRFs.

A Comissão de Legislação e Regulamentação do Conselho Federal de Farmácia (CFF) colocou em discussão, durante Plenária do CFF de julho de 2007, proposta de modificação da Resolução número 276/95. A Resolução dispõe sobre inscrição, cancelamento de inscrição, registro profissional e averbação nos Conselhos Regionais de Farmácia.

Após discutir as principais modificações sugeridas pela Comissão, os Conselheiros Federais aprovaram, por unanimidade, a mudança que tem como objetivo trazer benefícios e facilidades administrativas aos CRFs e esclarecer dúvidas dos farmacêuticos. De acordo com a nova Resolução, que leva o número 464/07 e entrou em vigor, no dia 27 de julho, os farmacêuticos interessados em fazer a inscrição provisória deverão solicitá-la junto ao Presidente do Conselho Regional de Farmácia, com jurisdição no domicílio do farmacêutico.

Ao inscrito em caráter provisório serão conferidos todos os direitos assegurados ao profissional com inscrição definitiva, assim como estará sujeito a todas as respectivas obrigações. Os não-farmacêuticos com inscrição provisória terão exercício apenas na jurisdição do CRF onde fez a inscrição, sendo vedada a sua transferência, enquanto a inscrição tiver caráter

provisório. Contudo, não terão o direito de ser votados em eventuais eleições.

À inscrição definitiva, o profissional deverá solicitar ao Presidente do CRF sua inscrição, por meio de toda a documentação exigida, tendo a obrigatoriedade de cumprir as prerrogativas necessárias. Foram reformuladas, também, as Seções que tratam da inscrição secundária.

Caso o profissional farmacêutico exerça atividades em mais de uma jurisdição de CRF, deverá inscrever-se secundariamente no CRF da nova jurisdição. É importante salientar que, na inscrição secundária, o farmacêutico deverá esclarecer, em seu requerimento, que o pedido não implica em transferência.

NOVIDADES – A maior novidades do novo regulamento dizem respeito ao visto e à inscrição remida. No caso em que o interessado tenha de exercer temporariamente a profissão em outra jurisdição, terá de apresentar a sua Carteira para ser visada pelo Presidente do respectivo Conselho Regional.

A Resolução finaliza, tratando sobre a inscrição remida, concedida por solicitação do Farmacêutico aposentado por invalidez ou que possua, na data da solicitação, a idade mínima de 70 anos e que não esteja exercendo atividades, bem como nunca tenha sofrido qualquer penalidade por infração ética.

Para obter inscrição remida, o profissional deverá estar quite com todas as obrigações financeiras perante o CRF, inclusive quanto à anuidade do exercício em que a mesma seja concedida, sendo, neste caso, liberado da anuidade, quando atingir o limite de idade, antes de 31 de março.

Segundo o Conselheiro Federal Jorge Antônio Piton Nascimento (BA), membro da Comissão de Legislação e Regulamentação, a revogação da Resolução 276/95 sistematiza as propostas ali tratadas, de forma mais ampla, trazendo maior benefício e esclarecimento aos CRFs e aos farmacêuticos. A nova Resolução poderá ser consultada no *site* do Conselho Federal de Farmácia (www.cff.org.br).



Conselheiros Federais discutem e aprovam proposta de modificação de Resolução elaborada pela Comissão de Legislação e Regulamentação do CFF



Formação em saúde será feita, de acordo com necessidades do País

■ É o que quer o Governo Federal. Neste sentido, o Presidente Lula criou Comissão para orientar formação em residência, especialização e pós-graduação em Saúde. O foco é o SUS.

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou, no dia 20 de julho, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), Decreto que cria a Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde. A Comissão tem como objetivo atuar como órgão consultivo para orientar a formação em residência, especialização e pós-graduação em saúde. Na mesma cerimônia, os Ministros da Saúde, José Gomes Temporão, e da Educação, Fernando Haddad, assinaram Portaria interministerial que institui, no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde), o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde), que permite a estudantes

de graduação a desenvolver projetos na rede pública.

A Comissão Interministerial subsidiará a definição de Diretrizes para a formação de novos profissionais, capazes de entender e trabalhar na promoção da saúde, no diagnóstico e tratamento oportuno e na reabilitação. Além disso, subsidiar a definição de critérios para a autorização, o reconhecimento e a renovação de cursos superiores na área da saúde. Outra finalidade é identificar a demanda quantitativa e qualitativa de profissionais, no âmbito do SUS, de forma a atender às necessidades e ao perfil sócio-epidemiológico da população brasileira.

A Comissão é formada por representantes dos Ministérios da Saúde e da Educação, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems).

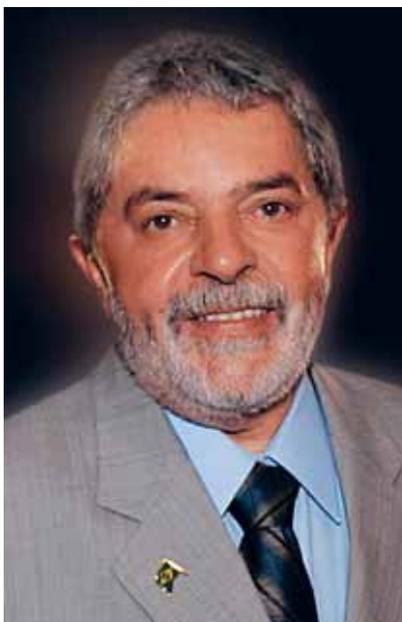
PET SAÚDE - O Programa de Educação Tutorial (PET), criado pela CAPES, em 1979, e, depois de 1999, transferido para a Secretaria de Educação Superior do MEC, é desenvolvido em grupos organizados, a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Educação Tutorial caracteriza-se pela presença de um professor tutor com a missão de orientar e estimular a aprendizagem ativa dos estudantes, a partir de uma prática fundada em compromissos éticos e sociais.

No PET Saúde, além do Tutor Acadêmico, cria-se a figura do Preceptor, que tem como requisito ser um profissional do serviço de saúde. O Tutor Acadêmico deverá oferecer, além da orientação aos estudantes de graduação, a capacitação pedagógica ao Preceptor e a orientação voltada à pesquisa e produção de conhecimento relevante para o serviço de saúde.

Por outro lado, terá a oportunidade de aprender, também, e agregar ao curso de graduação conhecimentos sobre o modelo de atenção, as necessidades de aprendizagem, a solução de problemas e a produção de conhecimento emanados do serviço.

OBJETIVOS - Facilitar o processo de integração ensino-serviço, institucionalizar as atividades pedagógicas dos profissionais do serviço, valorizar esta atividade pedagógica, promover a capacitação docente dos profissionais do serviço, estimular a inserção das necessidades do serviço como fonte



O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou Decreto que cria Comissão Interministerial de Gestão em Educação na Saúde

de produção de conhecimento e pesquisa na universidade, estimular o ingresso de profissionais do serviço na carreira docente.

Para participar do programa, o grupo deverá apresentar projeto ao Ministério da Saúde, de acordo com edital previsto para ser publicado, em agosto, que será avaliado para aprovação. O grupo receberá o pagamento de bolsas que correspondem aos valores pagos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os valores para as bolsas de Tutor Acadêmico e de Preceptor são de R\$ 1.045,89 e bolsa incentivo para os estudantes de R\$ 300,00, correspondente ao valor da bolsa de iniciação científica.

O programa avança na consolidação das mudanças que vêm sendo implementadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o Pró-Saúde. O PET Saúde favorece o processo de integração ensino-serviço, na medida em que reconhece e valoriza o papel dos profissionais do serviço, respaldado pelo Professor Tutor, oriundo da Universi-

dade, na orientação do processo de aprendizagem dos estudantes. A bolsa é extensiva, também, aos Preceptores da Residência em Medicina de Família e Comunidade.

Além, disso contribuirá para a consolidação da estratégia Saúde da Família, que, hoje, conta com mais de 27 mil equipes (formadas por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e até seis agentes comunitários) responsáveis pelo acompanhamento básico da população com atenção integral à saúde.

Isso, porque uma das principais dificuldades encontradas no

Saúde da Família está na formação e qualificação das equipes - que não foram formadas nos seus cursos de graduação para atuar, de acordo com o modelo de atenção e com os princípios do SUS. Estão envolvidos no PET Saúde a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde. Telefone (61)3315-2351 / 3315-3580; plantão (61)9962-3752. O e-mail é imprensa@saude.gov.br e o portal é www.saude.gov.br

CFF propõe alterações na Resolução 214

A Resolução número 214/06, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre as boas práticas de manipulação de medicamentos para uso humano, em farmácias, poderá passar a vigorar com alterações. De acordo com o farmacêutico magistral José Elizânio Borges, membro da Comissão de Farmácia do CFF, responsável pelo estudo da Resolução, "em aproximadamente um ano de trabalho, notamos que algumas alterações ou mudanças no texto original poderiam ajudar o setor magistral, sem perda de qualidade", comenta Elizânio. Acrescentou que as mudanças são necessárias e não provocarão risco sanitário à população.



O CFF encaminhou sugestões de alterações ao texto original da norma. Entre as sugestões, estão as seguintes: criação de um local para os profissionais lavarem as mãos dentro da área de paramentação; construção de cabines com pressão negativa para a manipulação de antibióticos, citostáticos e hormônios; peso médio para forma farmacêuticas sólidas (controles de processos), controle de qualidade de produtos acabados, entre outros. O documento foi enviado pelo CFF à Anvisa.

A Resolução número 214/06, na íntegra, pode ser lida no site da Anvisa (www.anvisa.gov.br), ou no site da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) (www.anfarmag.com.br).



VÁRIAS

Fiocruz comprova efeito vasodilatador do chapéu-de-couro

Uma planta semi-aquática brasileira utilizada pela medicina popular para tratar pacientes com pressão arterial elevada acaba de ter algumas de suas propriedades medicinais comprovadas pela ciência. A espécie *Echinodorus grandiflorus*, encontrada, em todo o Brasil, e conhecida popularmente

como chapéu-de-couro, foi alvo de um estudo do Laboratório de Farmacologia Neuro-Cardiovascular do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), da Fiocruz, que investigou *in vitro* e em animais de experimentação os efeitos farmacológicos do extrato da planta e constatou um potente efeito vasodilatador do composto,



semelhante ao atingido pelo tratamento crônico tradicional da hipertensão arterial – resultado que os pesquisadores esperam verificar, também, em humanos.

Especialização em

Gestão da Assistência Farmacêutica

Educação a distância pela internet



A Qualidade da Universidade Católica de Brasília a um click de você.

O curso de pós-graduação **lato sensu** em Gestão da Assistência Farmacêutica visa capacitar os profissionais da área de saúde para exercerem atividades no âmbito público e privado, bem como promover a compreensão e análise da legislação sanitária relativa ao setor de medicamentos e sua interatividade com os demais campos concernentes à gestão da atenção e da assistência à saúde. Público-Alvo: Profissionais com graduados na área de saúde, preferencialmente que tenham conhecimento nas áreas de assistência farmacêutica, saúde coletiva ou vigilância em saúde.

Inscreva-se!

www.catolicavirtual.br



Universidade
Católica de Brasília



Universidade Católica
de Brasília - UCB Virtual

Telefone:
55(61)3356-9318